

APRENDIZAGEM COOPERATIVA COMO ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDO DO PET QUÍMICA UFC.

Autora Principal: Milena Carlota Lima

Co-autores: Railson Souza Chagas, Gean Barbosa de Melo, Leticia Kelly Linhares de Sousa

Orientadora: Maria das Graças Gomes

1. Introdução

A realização de grupos de estudos pode contribuir para a melhora do desempenho acadêmico durante a graduação. Sabendo disso, o grupo PET Química UFC forma semestralmente grupos voltados às matérias cursadas pelos petianos, que também são abertos aos demais estudantes dos cursos de Química. Entretanto, observou-se durante os últimos semestres que os participantes não se sentem motivados a participar dos encontros, sendo essa participação restrita aos períodos de avaliações. Assim, no semestre de 2022.2 buscou-se alternativas para a reestruturação dos grupos ofertados pelo PET, de modo a promover um ambiente de maior envolvimento dos participantes. Fez-se isso por meio da metodologia da Aprendizagem Cooperativa (AC).

2. Objetivo

Investigar possibilidades para a reestruturação dos grupos ofertados pelo PET, de modo a promover um ambiente de maior participação e aprendizado.

3. Metodologia

Buscou-se na literatura metodologias de ensino que pudessem ser aplicadas ao caso e optou-se por utilizar a Aprendizagem Cooperativa. Os conteúdos eram divididos em tópicos, cada um estudava sua parte individualmente e, depois, explicava-a aos demais. Ao final, um exercício no qual todos os pontos estudados estivessem inseridos era discutido. A fim de analisar o novo formato, comparou-se as opiniões coletadas, em formulários online, dos participantes de semestres anteriores e do atual.

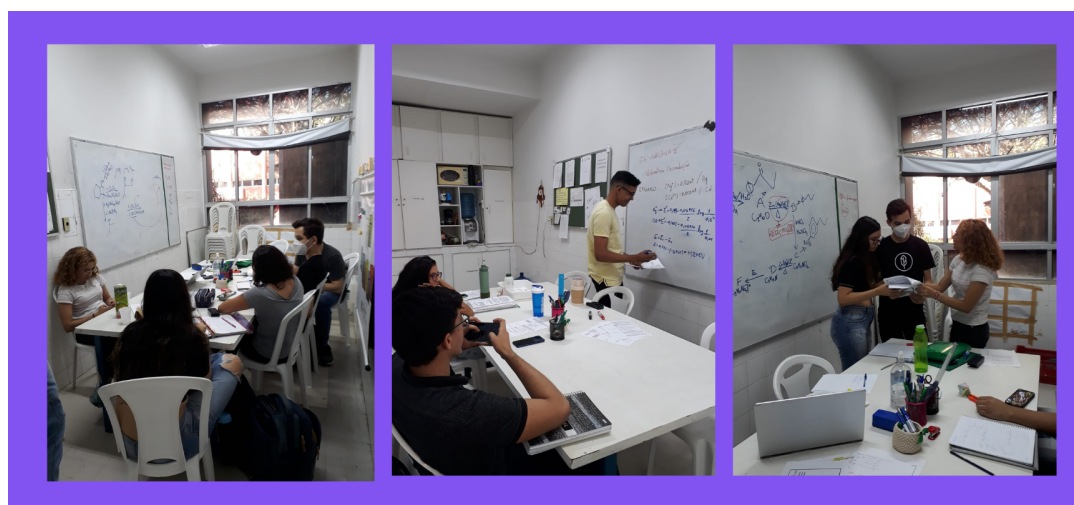
4. Resultados



Formulários de
2021 e 2022.1

- Os grupos contribuíram no bom desempenho dos participantes nas disciplinas.
- Destaque para possibilidade de tirar dúvidas.
- Foco no petiano responsável.
- Poucos momentos de estudo coletivo.

A implantação da AC possibilitou a realização de grupos mais dinâmicos e com maior interação entre os participantes. Focou-se não só na resolução de questões, mas também no aprofundamento teórico usando os livros recomendados para as disciplinas. A metodologia foi aplicada nos grupos de Química Analítica II e Química Orgânica II. Alguns dos encontros são apresentados na figura abaixo.



A opinião dos participantes destaca que o novo formato torna os grupos mais atrativos e produtivos. Uma dificuldade observada durante o semestre foi que a intensa rotina de provas faz com que a presença não seja regular em todas as semanas.

5. Conclusão

A utilização da AC mostrou-se positiva no que diz respeito ao desenvolvimento de grupos de estudos. Os participantes puderam ser mais ativos durante os encontros e ter mais momentos de estudo coletivo entre eles, o que contribuiu de forma satisfatória no desempenho das disciplinas.

6. Bibliografia

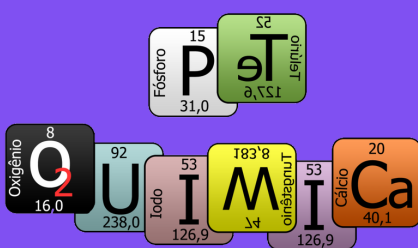
BARBOSA, R. M. N.; JÓFILI, Z. Aprendizagem cooperativa e ensino de Química – Parceria que dá certo. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 11, 2002, Recife. Anais. Recife: UFRPE, 2002

EDUCAÇÃO
REINVENTA
FUTUROS

@ufcinforma

/ufcinforma

www.encontrosuniversitarios.ufc.br



ENCONTROS
UNIVERSITÁRIOS
2022

